



VICUNHA
TÊXTIL

Vicunha Têxtil S.A.
CNPJ nº 07.332.190/0001-93

Demonstrações Financeiras 2013

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

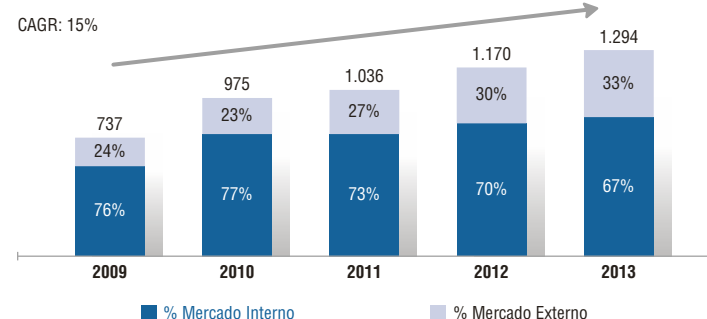
A Vicunha Têxtil, líder na produção e comercialização de tecidos índigos e brins na América Latina e uma das maiores empresas do mundo nesse setor, submete a apreciação de seus Acionistas, Clientes, Fornecedores e Instituições Financeiras, as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes.

Mensagem da Administração

O ano de 2013 foi marcado por uma tímida recuperação no cenário econômico mundial, demonstrando indícios do fim da recessão na zona do euro e a retomada do crescimento nos Estados Unidos. No Brasil, a atividade econômica foi impactada negativamente pelo aumento nas taxas de inflação, juros e câmbio, além do reflexo das manifestações populares e do endividamento da população, inibindo o consumo nas principais cidades brasileiras.

Neste cenário de incertezas, a Vicunha Têxtil demonstrou estar bem preparada e consolidou a sua fase de bons resultados, apresentando um crescimento composto de 15% nas vendas líquidas dos últimos cinco anos e registrou lucro líquido recorde de R\$ 140 milhões em 2013.

Receita Líquida Consolidada

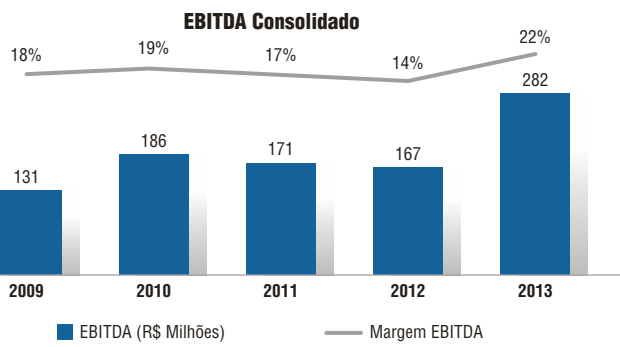


O crescimento nas vendas, a redução dos custos, o aumento da lucratividade e, consequentemente, o retorno sobre o patrimônio, são reflexos da estratégia desenhada pela Administração, a qual teve como pilares: o foco nos seus principais negócios de atuação (tecidos índigos e brins); a modernização e flexibilização de todas as suas unidades fabris; e a internacionalização de seus negócios.

Desempenho Financeiro

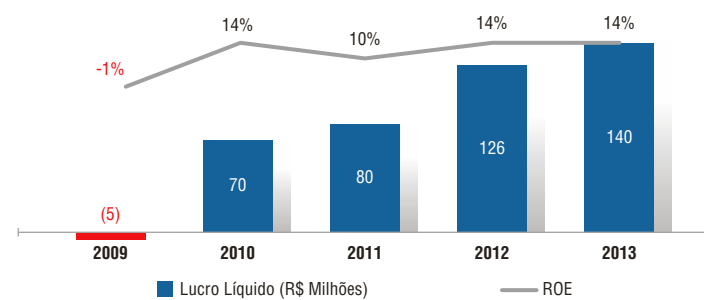
O foco da Companhia na melhoria contínua, inovação e presença no mercado internacional refletiram em uma significativa melhoria de seus indicadores financeiros no ano de 2013, dentre os quais se destacam:

- Receita líquida consolidada atingiu R\$ 1.294 milhões, um crescimento de 11% quando comparado a 2012 (R\$ 1.170 milhões).
- EBITDA consolidado acumulou R\$ 282 milhões (margem recorde de 22%) com aumentos de 68% quando comparado ao ano anterior (R\$ 167 milhões, margem 14%) e de 115% quando comparado com o ano de 2009 (início da reestruturação dos negócios da Companhia), permitindo manter a geração própria de caixa como a principal fonte dos investimentos.



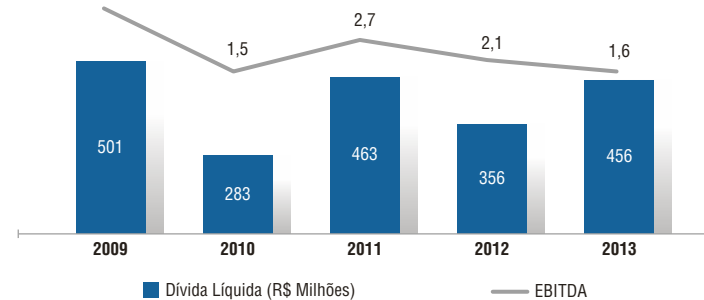
- Lucro líquido de R\$ 140 milhões (R\$ 126 milhões em 2012) representando 11% da receita líquida consolidada e 14% de retorno sobre o patrimônio.

Lucro Líquido Consolidado



- Endividamento líquido consolidado totalizou R\$ 456 milhões, correspondendo ao múltiplo de 1,6 vezes o EBITDA do período (em 2009, o endividamento líquido era de R\$ 501 milhões, representando 3,8 vezes o EBITDA).

Dívida Líquida Consolidada

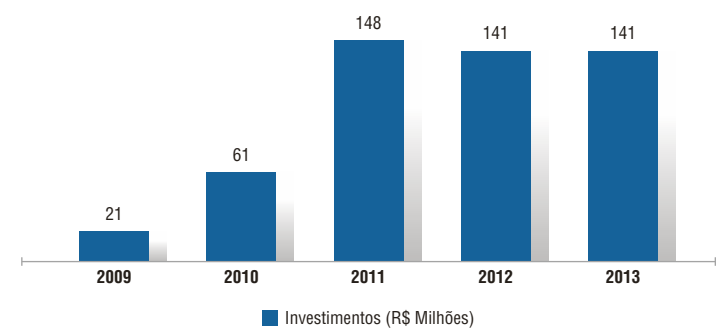


Investimentos

Nos últimos cinco anos a Companhia investiu R\$ 512 milhões em projetos que visam o fortalecimento de sua atuação nos mercados nacional e internacional, dentre os quais destacam-se:

- Projeto de modernização e flexibilização das plantas industriais do Brasil, com investimento de R\$ 358 milhões.
- Projeto de duplicação da capacidade de produção de índigo na subsidiária do Equador, com investimento total de US\$ 45 milhões.
- Aquisição de plantas industriais na Argentina e projeto de modernização e expansão da produção de brim, com investimento em andamento e estimado em US\$ 60 milhões.

Investimentos Consolidados



Os investimentos no Brasil reforçam a importância da Companhia no mercado nacional de produção de tecidos índigos e brins. Em âmbito internacional, com o fortalecimento das operações das subsidiárias no Equador e Argentina, além da abertura de novas subsidiárias comercializadoras, a Companhia se prepara para expandir a produção e presença mundial.

Expectativas

Em 2014, a Vicunha Têxtil continuará a ampliar a sua presença no Brasil e internacionalmente, mantendo a sua posição de liderança e apoiando o crescimento de seus clientes. Adicionalmente, a Companhia manterá sua política de investimentos e desenvolvimento de sua equipe, fatores que somados a condições mais favoráveis de mercado e a melhoria no clima econômico brasileiro e mundial, permitem prever a continuidade de resultados positivos para os negócios.

Agradecimentos

Registramos nossos agradecimentos aos Acionistas, Clientes, Fornecedores, Instituições Financeiras e Entidades Governamentais pela confiança, preferência, apoio e estímulo, à Diretoria e aos Colaboradores pelo envolvimento, entrega, integridade e comprometimento, fatores que fazem da Vicunha Têxtil uma empresa líder, reconhecida nacional e internacionalmente pela inovação, qualidade, atendimento e responsabilidades social e ambiental.

Maracanã, 26 de março de 2014.

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS - 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12			31/12/13	31/12/12		
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	14.518	60.123	40.790	96.255	Fornecedores	15	31.845	30.032	63.881	44.274
Aplicações financeiras	5	186.183	231.521	188.988	234.351	Empréstimos e financiamentos	16	278.234	220.460	372.087	248.811
Contas a receber de clientes	6	315.190	316.281	385.984	351.916	Salários, provisões e contribuições sociais		19.964	17.235	28.023	21.458
Estoques	7	295.417	171.874	402.414	238.554	Impostos a recolher		4.206	5.023	6.385	6.092
Dividendos a receber	10	2.386	1.909	-	-	Dividendos a pagar	20	18.246	19.102	18.540	19.902
Impostos a recuperar	8	36.726	38.355	57.739	56.653	Impostos parcelados	17	58.504	55.135	58.504	55.135
Valores a receber	9	10.084	12.710	3.488	6.771	Provisões diversas		23.936	10.850	27.758	13.786
Operações com derivativos	21	10.784	16.682	10.784	16.682	Outras obrigações		20.903	22.441	19.079	26.990
Outras contas a receber		9.316	7.427	16.838	12.722	Total do passivo circulante		455.838	381.078	594.257	436.448
Total do ativo circulante		880.604	856.882	1.107.025	1.013.814	NÃO CIRCULANTE					
NÃO CIRCULANTE						Fornecedores	15	1.624	2.504	1.624	2.504
Aplicações financeiras	5	6.840	4.574	6.840	4.574	Empréstimos e financiamentos	16	271.078	379.291	331.309	459.195
Impostos a recuperar	8	6.790	6.279	14.263	10.403	Salários, provisões e contribuições sociais		7.651	8.183	7.740	8.308
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	18	-	-	6.202	954	Impostos parcelados	17	49.224	53.863	49.224	53.863
Depósitos judiciais		14.657	15.165	14.657	15.485	Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	18	25.129	20.947	25.129	22.262
Valores a receber	9	50.612	64.712	36.321	45.384	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	19	33.825	22.138	35.940	22.138
Outras contas a receber		13.808	16.870	14.124	17.858	Outras obrigações		1.664	276	14.488	12.114
Investimentos	14	433.823	373.172	18.770	18.842	Total do passivo não circulante		390.195	487.202	465.454	580.384
Propriedades para investimentos	11	7.543	7.577	7.654	7.688	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Imobilizado	12	525.005	494.648	935.010	858.843	Capital social	20	671.713	670.013	671.713	670.013
Intangível	13	7.422	7.119	8.892	8.728	Reserva de capital		-	1.700	-	1.700
Total do ativo não circulante		1.066.500	990.116	1.062.733	988.759	Ações em tesouraria	20	(7.511)	-	(7.511)	-
TOTAL DO ATIVO		1.947.104	1.846.998	2.169.758	2.002.573	Reserva de lucros		311.970	187.010	311.970	187.010
						Ajustes de avaliação patrimonial		115.305	115.170	115.305	115.170
						Ajustes acumulados de conversão	20	9.594	4.825	9.594	4.825
						Patrimônio de controladores		1.101.071	978.718	1.101.071	978.718
						Participação dos acionistas não controladores		-	-	8.976	7.023
						Total do patrimônio líquido		1.101.071	978.718	1.110.047	985.741
						TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.947.104	1.846.998	2.169.758	2.002.573

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Receita líquida de vendas	23	1.012.949	953.010	1.294.398	1.170.243
Custo dos produtos vendidos	24	(710.031)	(683.647)	(893.647)	(865.113)
Lucro bruto		302.918	269.363	400.751	305.130
(Despesas) outras receitas operacionais					
Despesas com vendas	24	(81.824)	(98.694)	(120.569)	(130.493)
Despesas gerais e administrativas	24	(64.908)	(64.992)	(94.869)	(94.345)
Honorários da Administração	10	(8.093)	(7.812)	(8.093)	(7.812)
Outras receitas operacionais, líquidas	26	12.938	22.199	10.662	22.585
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos		161.031	89.948	187.882	100.065
Receitas financeiras	25	144.575	136.822	159.919	139.984
Despesas financeiras	25	(155.055)	(146.496)	(185.474)	(157.933)
Despesas financeiras líquidas		(10.480)	(9.674)	(25.555)	(17.949)
Resultado de equivalência patrimonial	14	11.962	5.078	-	-
Resultado antes dos impostos sobre o lucro		162.513	85.352	162.327	82.116
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	18	(31.658)	(5.247)	(33.880)	(5.343)
Diferido	18	9.542	45.803	13.170	50.054
Lucro líquido do exercício		(22.116)	40.556	(20.710)	44.711
Atribuído a sócios da empresa controladora		140.397	125.908	141.617	126.827
Atribuído a sócios não controladores		-	-	140.397	125.908
		-	-	1.220	919

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
		31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Lucro líquido do exercício		140.397	125.908	141.617	126.827
Outros componentes de resultado abrangente					
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes:					
Outros resultados abrangentes de controladas		2.836	1.042	3.187	1.177
Variação cambial investimento no exterior		4.769	3.795	5.530	4.158
Total do resultado abrangente do período		148.002	130.745	150.334	132.162
Atribuído a sócios da empresa controladora		-	-	148.002	130.745
Atribuído a sócios não controladores		-	-	2.332	1.417

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Fluxo de caixa proveniente das operações				
Das operações sociais				
Resultado antes dos impostos	162.513	85.352	161.106	81.197
Participação de acionistas não controladores	-	-	1.220	919
Equivalência patrimonial	(11.962)	(5.078)	-	-
Baixa na alienação de bens	2.497	5.334	6.887	6.944
Provisão para perdas com imobilizado	2.034	-	2.113	-
Provisão para perdas com investimentos	1.210	4.359	1.210	4.359
Reversão da provisão para perdas com investimentos	(1.054)	-	(1.054)	-
Ganho de participação por integralização de capital	(532)	(3.894)	-	-
Perda de participação por integralização de capital	-	2.798	-	-
Provisão/reversão para crédito de liquidação duvidosa	(276)	25.891	943	28.740
Provisão/reversão com perdas nos estoques	869	(757)	1.266	(691)
Depreciação e amortização	50.389	41.187	66.544	54.155
Variações monetárias, cambiais e juros, líquidas	(36.783)	(37.515)	(36.612)	(40.835)
Juros e variação monetária sobre empréstimos e financiamentos	32.914	42.924	38.600	42.924
Provisões para contingências cíveis e trabalhistas	11.687	3.071	11.633	3.071
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	3.262	63	-	-
Total das operações sociais	216.768	163.735	253.856	180.783
Redução (aumento) de ativos				

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais)

	Nota	Reserva de capital			Reserva de lucros					Lucros acumulados	Patrimônio líquido	Participação de não controladores	Patrimônio líquido consolidado	
		Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Ações em tesouraria	Reserva estatutária para Incentivos fiscais	Reserva estatutária para Incentivos fiscais	Ajuste de avaliação patrimonial	Ajuste acumulado de conversão	Reserva estatutária para Incentivos fiscais					
Saldos em 31 de dezembro de 2011		664.563	5.450	-	-	7.007	59.285	11.915	116.837	1.030	-	879.026	5.936	884.962
Transações de capital com sócios		5.450	(3.750)	-	-	-	-	-	-	-	(19.814)	(31.053)	(330)	(31.383)
Aumento de capital social		5.450	(5.450)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	1.700	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos		-	-	-	-	(12.939)	-	-	-	-	-	-	-	-
Perda capital na alienação de ações de não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de ações de não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(185)	(185)
Resultado abrangente total		-	-	-	-	-	-	1.042	3.795	125.908	130.745	1.417	145	132.162
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	1.042	3.795	125.908	125.908	1.417	145	126.827
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de conversão do período		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mutações abrangentes de controladas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mutações internas do patrimônio líquido		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação		-	-	-	-	4.172	62.151	42.480	(2.709)	-	(106.094)	-	-	-
Tributos s/ realização da reserva de reavaliação		-	-	-	-	-	-	-	(4.105)	-	4.105	-	-	-
Subvenção para investimento - ICMS		-	-	-	-	-	-	-	1.396	-	(1.396)	-	-	-
Incentivos fiscais imposto de renda		-	-	-	-	-	-	35.137	-	-	(35.137)	-	-	-
Reserva legal		-	-	-	-	-	-	7.343	-	-	(7.343)	-	-	-
Reserva estatutária para investimento		-	-	-	-	4.172	-	-	-	-	(4.172)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012		670.013	1.700	-	-	11.179	121.436	54.395	115.170	4.825	-	978.718	7.023	985.741
Transações de capital com sócios		1.700	(1.700)	(7.511)	-	-	-	-	-	-	(18.138)	(25.649)	(379)	(26.028)
Aumento de capital social	20	1.700	(1.700)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações em tesouraria adquiridas	20	-	-	(7.511)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos mínimos distribuídos	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(18.138)	(18.138)	(379)	(18.517)
Resultado abrangente total		-	-	-	-	-	-	-	2.836	4.769	140.397	148.002	2.332	150.334
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	-	140.397	140.397	1.220	141.617
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	2.836	4.769	-	7.605	1.112	8.717
Ajuste de conversão do período	14	-	-	-	-	-	-	-	-	4.769	-	4.769	761	5.530
Outros resultados abrangentes de controladas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mutações internas do patrimônio líquido		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tributos s/ realização da reserva de reavaliação		-	-	-	-	-	-	-	(4.092)	-	4.092	-	-	-
Subvenção para investimento - ICMS		-	-	-	-	-	-	-	1.391	-	(1.391)	-	-	-
Incentivos fiscais imposto de renda		-	-	-	-	-	-	44.010	-	-	(44.010)	-	-	-
Reserva legal	20	-	-	-	-	3.860	-	19.191	-	-	(19.191)	-	-	-
Dividendos adicionais propostos	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.862)	-	-	-
Reserva estatutária para investimento		-	-	-	-	-	-	46.037	-	-	(46.037)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013		671.713	-	(7.511)	11.862	15.039	167.473	117.596	115.305	9.594	-	1.101.071	8.976	1.110.047

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA E SUAS CONTROLADAS

A Vicunha Têxtil S.A. ("Controladora" ou "Companhia"), com sede na Rodovia Dr. Mendel Steinbruch, s/nº, bloco 1 - Km 9, na cidade de Maracanau, Estado do Ceará, tem como atividades preponderantes: fabricação de tecidos de indigo e de brim, fios, fibras têxteis artificiais e sintéticas e artigos têxteis confeccionados à base de algodão para comercialização nos mercados interno e externo. A Companhia e suas controladas Vicunha Ecuador S.A., Tintoreria Ullum S.A., Tejeduría Galicia S.A., Tejeduría Panamá S.A. e Vicunha Argentina S.A. possuem parques industriais localizados no Brasil (Estados do Rio Grande do Norte e Ceará), Equador e Argentina.

Em 6 de junho de 2013, a Administração da Companhia realizou uma reunião com o Conselho de Administração ocorrida em 6 de junho de 2013, a Administração da Companhia aprovou, e foi aprovada, a Realização da oferta pública para a aquisição de até a totalidade das ações de sua emissão no mercado ("OPA"), visando o cancelamento de registro de companhia aberta da Vicunha, perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). O cancelamento foi concluído em 12 de dezembro de 2013, por meio de ofício (OFICIO/CVM/SEP/GEA-2/Nº387/2013), após todas as condições previstas na Instrução CVM 480/2009 terem sido satisfeitas.

Eventos societários em 2013

Em junho de 2013, a Nova Marajó S.A. integralizou capital de \$ 1.912.506 de pesos argentinos na Vicunha Argentina S.A., mediante emissão de 99.957 novas ações, passando a Nova Marajó S.A. a deter diretamente 18,10% do seu capital social e a Companhia 81,90% por conta de diluição de percentual de participação.

Em julho de 2013, a Companhia integralizou capital de R\$ 8.862 na controlada Nova Marajó S.A., mediante emissão de 84.804.000 novas ações.

Em julho de 2013, a controlada Nova Marajó S.A. adquiriu de terceiros 3.000 ações do capital da empresa Vicunha Peru S.A.C. pelo montante de \$ 3.000 solos peruanos, passando a deter 100% de seu capital social.

Em agosto de 2013, a Nova Marajó S.A. integralizou capital de \$ 30.407.784 de pesos argentinos na Vicunha Argentina S.A., mediante emissão de 76.452.544 novas ações, passando a Nova Marajó S.A. a deter diretamente 43,16% do seu capital social e a Companhia 56,84% por conta de diluição do percentual de participação.

Em agosto de 2013, a controlada Nova Marajó Trading Intermediary LLC teve sua razão social alterada para Vicunha USA LLC.

Em setembro de 2013, a controlada Asaki Participações Ltda. teve sua razão social alterada para Vicunha Imóveis Ltda.

Em outubro de 2013, a Companhia integralizou capital de R\$ 500 na controlada Vicunha Distribuidora de Produtos Têxteis Ltda., mediante emissão de 500.000 novas quotas.

Em dezembro de 2013, a Companhia integralizou capital de R\$ 11.713 na controlada Nova Marajó S.A., mediante emissão de 106.075.000 novas ações.

Em dezembro de 2013, a Companhia integralizou capital de R\$ 22.000 na controlada Vicunha Imóveis Ltda., mediante emissão de 22.883.953 novas quotas.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A autorização para conclusão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 26 de março de 2014.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversas premissas utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras tiveram como premissas fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

2.1. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Vicunha Têxtil S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2013 e 2012, apresentadas abaixo:

Razão social	País sede	Participação em 2012			
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Vicunha Europe S.à.r.l.	Suíça	100,00	-	100,00	-
Nova Marajó S.A.	Uruguai	100,00	-	100,00	-
Vicunha Imóveis Ltda.	Brasil	100,00	-	100,00	-
Vicunha Ecuador S.A.	Equador	89,00	-	89,00	-
Vicunha Distribuidora de Produtos Têxteis Ltda.	Brasil	100,00	-	99,90	-
Vicunha Argentina S.A.	Argentina	43,16	56,84	82,73	17,27
Tintoreria Ullum S.A.	Argentina	67,99	32,01	67,99	32,01
Tejeduría Galicia S.A.	Argentina	16,63	83,37	16,63	83,37
Tejeduría Panamá S.A.	Argentina	33,87	66,13	33,87	66,13
Vicunha Peru S.A.C.	Estados Unidos	-	100,00	-	100,00
Vicunha USA LLC	Peru	-	100,00	-	-

As controladas são integralmente consolidadas (participações diretas e indiretas) a partir da data de aquisição, ou constituição, sendo esta a data na qual a Vicunha Têxtil S.A. obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da Controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados na consolidação.

O resultado do exercício e cada componente dos outros resultados abrangentes (reconhecidos diretamente no patrimônio líquido) são atribuídos aos proprietários da controladora e a participação dos não controladores. Perdas são atribuídas a participação de não controladores, mesmo que resultem em um saldo negativo.

2.2. Reapresentação da demonstração do resultado abrangente

Para fins de comparabilidade, a Companhia optou por reapresentar o valor de informações anteriormente apresentadas no resultado abrangente, conforme demonstrado abaixo:

	31/12/2012		
	Valores representados	Reclassificação	Como originalmente apresentado
Resultado abrangente	130.745	7.343 (*)	123.402

(*) Incentivos fiscais anteriormente apresentados como integrante do resultado abrangente.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

3.1. Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Controladora. Cada entidade determina sua própria moeda funcional, e naquelas cujas moedas funcionais são diferentes do Real, as demonstrações financeiras são traduzidas para o Real na data do fechamento.

3.1.1. Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

3.1.2. Empresas do Grupo

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio da data das transações. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido. No momento da venda de uma controlada no exterior, o valor diferido acumulado reconhecido no patrimônio líquido, referente a essa controlada no exterior, é reconhecido na demonstração do resultado.

Eventual ágio na compra de uma controlada no exterior após 1º de janeiro de 2009 e eventuais ajustes a valor justo dos valores contábeis dos ativos e passivos resultantes da aquisição são tratados como ativos e passivos da controlada no exterior e convertidos na data do fechamento.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos, e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

3.3. Contas a receber de clientes

As contas a receber são registradas pelo valor faturado, ajustadas ao valor presente quando o efeito deste for relevante, incluindo os respectivos impostos diretos e recuperabilidade tributária da Companhia e de suas controladas. A provisão para créditos de liquidação duvidosa está constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face as eventuais perdas na realização dos créditos e teve como critério a análise individual dos saldos de clientes com risco de inadimplência.

3.4. Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. Os custos incorridos para levar cada produto a sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma: Matérias-primas: custo de aquisição segundo o custo médio. Produtos acabados e em elaboração: custo dos materiais diretos e mão de obra e uma parcela operacional das despesas gerais de fabricação com base na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados necessários para a realização da venda e provisão para realização, quando aplicável. Flutuação nos preços do algodão, principal insumo da Companhia: uma parcela significativa do custo da Companhia e suas controladas é o algodão, commodity internacional que pode sofrer variações de preços.

3.5. Investimentos em empresas controladas

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da Controladora, sendo integralmente consolidados para as demonstrações financeiras consolidadas. Outros investimentos estão registrados pelo custo de aquisição, tendo sido constituída provisão para eventuais perdas na realização, quando aplicável.

3.6. Imobilizado

Itens do ativo imobilizado são apresentados ao custo de aquisição ou construção e de reavaliação parcial registrada pela controladora em 2006, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Quando uma inspeção relevante é realizada, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Os gastos com manutenção e reparos são lançados em despesas quando incorridos.

A vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. Depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

3.7. Intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada quando sua vida útil for considerada definida e perdas acumuladas de valor recuperável. Os ativos intangíveis considerados de vida útil indefinida têm sua recuperabilidade testada anualmente, sendo uma provisão para perda registrada quando aplicável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

3.8. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comotativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por preços atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

O teste de perda por redução ao valor recuperável de ágio pago por expectativa de rentabilidade futura é feito anualmente (em 31 de dezembro) ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

3.9. Propriedades para investimentos

Propriedades para investimentos são inicialmente mensuradas ao custo, incluindo custos da transação. O valor contábil inclui o custo de reposição de parte de uma propriedade para investimento existente à época em que o custo for incorrido se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos; excluindo os custos do serviço diário da propriedade para investimento. A Companhia optou pelo método de custo para mensurar as propriedades para investimento após o reconhecimento inicial.

Propriedades para investimento são baixadas quando vendidas ou quando a propriedade para investimento devida de ser permanentemente utilizada e não se espera nenhum benefício econômico futuro da sua venda. A diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo é reconhecida na demonstração do resultado no período da baixa.

Uma vez classificados como materiais para venda, os ativos não são depreciados ou amortizados.

3.10. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

3.10.1. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são partes de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a obrigação/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.11. Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que é aprovado pelos acionistas, em Reunião do Conselho de Administração e ratificado em Assembleia Geral Ordinária.

3.12. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados pelo seu valor presente.

O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência de exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. A Companhia utiliza o WACC (Weighted Average Cost of Capital) como taxa de desconto.

3.13. Instrumentos financeiros - reconhecimento e mensuração

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia ou uma de suas controladas se torna parte das disposições contratuais desses instrumentos financeiros. Em seu reconhecimento inicial são registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação diretamente atribuíveis à sua aquisição

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Revisão da vida útil

A Administração da Companhia não alterou a vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, devido à ausência de alterações significativas nas condições de utilização dos bens do ativo imobilizado.

Bens dados em garantia e penhora

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia e suas controladas possuem bens do ativo imobilizado dados como garantia de empréstimos e financiamentos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 16.

Valor recuperável dos ativos

De acordo com o CPC 01 (R1), "Redução ao Valor Recuperável de Ativos" os itens do ativo imobilizado que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. A Administração efetuou análise do correspondente desempenho operacional e financeiro de seus ativos. Em 31 de dezembro de 2013 não foram identificadas evidências de ativos corpóreos com custos registrados superiores aos seus valores de recuperação. A Companhia capitalizou juros em seu ativo imobilizado referente aquisição de máquinas no montante de R\$ 532 no exercício de 2013. Esses juros referem-se à aquisição de máquinas fabricadas por meio do FINAME - Financiamento de Máquinas e Equipamentos.

13. INTANGÍVEL
a) Composição do saldo

	Controladora	Consolidado
	2013	2012
Programas e implantação de sistemas	2.700	2.997
Ágio sobre investimentos	4.722	4.722
	<u>7.422</u>	<u>7.119</u>
	2013	2012
	<u>2.700</u>	<u>2.853</u>
	<u>4.722</u>	<u>6.039</u>
	<u>7.422</u>	<u>8.892</u>

c) Informações das investidas

Empresas	Quantidade ações/quotas	% Participação	Lucro/prejuízo líquido do período	Ativo	Passivo	Receita	Capital Social	Patrimônio Líquido Total	Nossa Participação Patrimônio Líquido	Equivalência Patrimonial
Vicunha Europe S.à.r.l.	2	100	55	37.987	14.677	47.971	2.617	23.310	23.310	55
Nova Marajó S.A.	1.007.556.025	100	8.070	120.766	79.403	125.668	101.027	41.363	41.363	8.070
Vicunha Distr. de Prod. Têxteis Ltda.	500.999	100	(9)	491	-	-	501	491	491	(9)
Vicunha Argentina S.A.	49.140.176	56,84	(2.911)	109.680	76.155	147.359	31.062	33.525	19.055	(1.944)
Tintoreria Ullum S.A.	5.134.997	67,99	(3.176)	59.241	28.023	74.287	2.714	31.218 (*)	896	(2.159)
Tejeduría Galicia S.A.	1.478.844	16,63	(357)	16.103	13.865	13.156	3.196	2.238	372	(59)
Tejeduría Panamá S.A.	1.166.253	33,87	45	2.150	733	3.723	1.237	1.417	480	15
Vicunha Ecuador S.A.	13.582.009	89,00	11.087	239.528	157.964	175.185	35.752	81.564	72.588	9.867
Vicunha Imóveis Ltda.	268.822.012	100	(1.874)	283.031	24.982	14.378	258.438	258.049	258.049	(1.874)
Total									416.604	11.962
Patrimônio negativo controladas									(896)	
Total dos investimentos									415.708	

Empresas	Quantidade ações/quotas	% Participação	Lucro/prejuízo líquido do período	Ativo	Passivo	Receita	Capital Social	Patrimônio Líquido Total	Nossa Participação Patrimônio Líquido	Equivalência Patrimonial
Vicunha Europe S.à.r.l.	2	100	(599)	33.984	14.145	49.378	2.221	19.839	19.839	(599)
Nova Marajó S.A.	816.677.025	100	4.050	48.314	33.754	77.025	80.452	14.560	14.560	4.050
Vicunha Distr. de Prod. Têxteis Ltda.	999	99,99	-	-	-	-	1	-	(1)	-
Vicunha Argentina S.A.	8.190.000	82,73	(6.340)	93.813	65.258	159.058	30.961	28.555	23.623	(4.941)
Tintoreria Ullum S.A.	5.134.997	67,99	(2.304)	31.363	9.756	41.268	5.016	21.607 (*)	1.133	(1.520)
Tejeduría Galicia S.A.	1.478.844	16,63	(374)	4.361	1.471	15.283	3.698	2.890	480	223
Tejeduría Panamá S.A.	1.166.253	33,87	325	2.285	673	3.594	1.432	1.612	547	318
Vicunha Ecuador S.A.	13.582.009	89,00	8.260	174.288	110.468	134.738	31.187	63.820	56.796	7.341
Asaki Participações Ltda.	245.938.059	100	206	264.986	27.063	13.344	236.438	237.923	237.923	206
Total									354.900	5.078
Patrimônio negativo controladas									1	
Total dos investimentos									354.901	

(*) Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) da Controlada Vicunha Argentina S.A. na Controlada Tintoreria Ullum S.A. no montante de R\$ 32.536.

Vicunha Europe S.I.

Localizada em Nion, Suíça, tem por objeto social o comércio e a representação de produtos têxteis, fundamentalmente nos mercados europeu e asiático.

Nova Marajó S.A.

Localizada em Montevidéu, Uruguai, tem por objeto social a administração de empresas no país e no exterior, possuindo investimentos diretos nas seguintes controladas: Vicunha Argentina S.A., localizada na Argentina, Vicunha USA LLC, localizada nos Estados Unidos e Vicunha Peru S.A.C. localizada no Peru.

Vicunha Imóveis Ltda. (anteriormente Asaki Participações Ltda.)

Localizada em São Paulo - SP, tem por objeto social a administração de bens próprios e participação no capital de outras sociedades.

Vicunha Ecuador S.A.

Localizada na Cidade de Quito, Equador, tem por objeto social a industrialização e comercialização de produtos têxteis.

Vicunha Distribuidora de Produtos Têxteis Ltda.

Localizada em São Paulo - SP, tem por objeto social as atividades de distribuição, comércio por atacado, a importação e exportação, armazenamento de produtos têxteis.

Vicunha Argentina S.A., Tintoreria Ullum S.A., Tejeduría Galicia S.A. e Tejeduría Panamá S.A.

Localizadas na Argentina, tem por objeto social a industrialização e comercialização de produtos têxteis.

Vicunha Peru S.A.C.

Localizada no Peru, tem por objeto social a confecção, fabricação, comercialização, distribuição, importação e exportação de produtos têxteis.

Vicunha USA LLC. (anteriormente Nova Marajó Trading Intermediary LLC.)

Localizada nos Estados Unidos, tem por objeto social a intermediação de produtos têxteis para o Brasil.

d) Investimentos registrados ao custo de aquisição

	Controladora	Consolidado
	2013	2012
Companhia Fiação e Tecidos Santo Antonio (i)	14.883	14.883
Eletrobrás, líquido de provisão (ii)	2.644	2.791
Outros investimentos	588	597
Total	<u>18.115</u>	<u>18.271</u>

(i) A participação da Companhia no capital da Fiação e Tecidos Santo Antonio é de 11,03%.

(ii) No passado, a União Federal instituiu empréstimo compulsório sobre o consumo de energia elétrica, exigido através das Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobrás. A restituição do referido empréstimo foi realizada pela própria Eletrobrás mediante conversão dos créditos em títulos ao portador, posteriormente convertidos em ações preferenciais da Eletrobrás, e sem a devida atualização monetária e incidência de juros sobre própria atualização. Nesse sentido, a Companhia ingressou com ações judiciais com o pedido de reconhecimento do direito à atualização monetária do crédito e o acréscimo de juros de 6% a.a. sobre o montante da atualização. A probabilidade de ganho das referidas ações judiciais, segundo os assessores jurídicos da Companhia, é provável, atribuindo o valor histórico da causa de R\$ 11.946. O valor efetivo do provável crédito dependerá de trânsito em julgado das ações e posterior liquidação de sentença com a homologação de perícias contábeis.

15. FORNECEDORES

	Controladora	Consolidado
	2013	2012
No país	29.074	26.847
No exterior	4.395	5.689
Total	<u>33.469</u>	<u>32.536</u>
(-) Circulante	<u>(31.845)</u>	<u>(30.032)</u>
Não circulante	<u>1.624</u>	<u>1.624</u>

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS
a) Composição dos saldos

Modalidade/Aplicação	Encargos	Controladora	Consolidado
		2013	2012
Moeda Nacional:			
REVITALIZA (i)	8,00% a.a.	44.381	44.396
PROGEREN (ii)	TJLP + 2,75% a.a.	44.979	51.249
PROVIN/PROADI	TR + 3,0% a.a. ou TJLP	975	1.017
EGF/FGPP	5,5% a.a.	35.350	35.243
FNE/FAT (iii)	10% a.a.	153.061	153.061
FINAME (iv)	2,5% a 8,70% a.a.	63.693	59.324
CAPITAL DE GIRO (v)	100% do CDI	23.888	27.327
VENDOR	0,70% a 0,91% a.m.	10.906	13.088
Outros		1.443	2.063
		<u>378.676</u>	<u>385.562</u>
Moeda Estrangeira:			
PPE	VC + Libor 3m. + 4,25% a.a.	-	18.584
FINIMPs (vi)	VC + 2,8% a 3,97% a.a.	146.829	132.994
NCE REPASSE(Res. 2.770)	VC + 3,50% a.a.	-	40.942
CCB (Res. 4131)	VC + 2,89% a.a.	23.807	21.669
CAPITAL DE GIRO (vii)	VC + Libor 6m. + 3,80% a.a.	-	51.944
CAPITAL DE GIRO (viii)	VC + Libor 6m. + 3,80% a.a.	-	23.426
CAPITAL DE GIRO	VC + 4,65% a.a.	-	6.043
CAPITAL DE GIRO (ix)	VC + 16,5% a.a. a 23% a.a.	-	33.062
FUNDO BICENTENÁRIO (x)	VC + 9,9% a.a.	-	20.889
CAPITAL DE GIRO (xi)	VC + 3,05% a.a.	-	4.679
VENDOR NO EXTERIOR (xii)		-	20.084
Total		<u>170.636</u>	<u>214.189</u>
(-) Circulante		<u>549.312</u>	<u>599.751</u>
Não circulante		<u>(278.234)</u>	<u>(220.460)</u>
		<u>271.078</u>	<u>379.291</u>

Os montantes das parcelas classificadas no passivo não circulante apresentam a seguinte composição por ano de vencimento:

Vencimento	Controladora	Consolidado
	2013	2012
2015	99.781	125.880
2016	32.888	51.159
2017	32.569	42.079
2018	30.435	35.405
Acima de 2019	75.405	76.785
Não circulante	<u>271.078</u>	<u>331.309</u>

(i) Em agosto e setembro de 2012, foram contratadas operações junto ao BNDES no valor de R\$ 44.014, com taxa de juros de 8% a.a. e vencimentos em agosto e setembro de 2014.

(ii) Em setembro de 2012, foram contratadas operações de PROGEREN junto ao BNDES no valor de R\$ 50.000, com taxa de juros de 7,75% a.a. e vencimento em agosto de 2015.

(iii) Entre junho de 2008 e setembro de 2012, foram contratadas junto ao Banco do Nordeste do Brasil linhas de FNE no valor de R\$ 187.477, com taxa de juros de 10% a.a., bônus de adimplência de 15% ou 25% e vencimento, até dezembro de 2021.

(iv) Entre novembro de 2009 a maio de 2013, foram contratadas junto ao BNDES operações de FINAME no valor total de R\$ 61.231, com taxas de juros entre 2,5% a.a. a 8,7% a.a. e prazo de liquidação de até 10 anos.

(v) Em novembro de 2008, foi contratada junto ao Banco Itaú BBA, linha para financiamento de capital de giro no valor de R\$ 35.500, com taxa de juros equivalente a 100% do CDI e vencimento até novembro de 2020.

(vi) Entre julho de 2011 e junho de 2013, foram contratadas operações para financiamento de empréstimo no valor total de R\$ 133.945, com taxas de juros entre 2,80% a.a. a 3,97% a.a. mais variação cambial e prazo de amortização de até 2 anos.

(vii) Em abril de 2011, a controlada Vicunha Ecuador S.A., contratou junto ao BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento (A-Loan) e ao Banco do Brasil (B-Loan) empréstimos no valor total de USD 25.000, com taxa de juros de 3,8% a 4,25% a.a. ambas as desercvidas de Libor 6m e pagamento em 6 a 8 anos.

(viii) Em janeiro de 2012, foi renovado junto ao Banco do Brasil, operação de capital de giro no valor de USD 10.000, com taxa de juros de 3,8% a.a. mais Libor 6m e vencimento em janeiro de 2014. Em janeiro de 2014, essa operação foi liquidada e substituída por operação de capital de giro junto ao Banco Bradesco, no valor de USD 10.000, com taxa de juros de 2,10% a.a. mais Libor de 6m e vencimento em janeiro de 2016.

(ix) Em maio de 2011, a controlada Vicunha Argentina S.A. contratou junto ao Banco Patagônia operação de capital de giro no valor de ARS 19.000 com taxa de juros de 16,5% a.a. e vencimento até maio de 2014. Em dezembro de 2012, foram contratadas com o Banco Patagônia 3 linhas de capital de giro no valor de ARS 16.667 cada, com vencimentos em novembro de 2013, dezembro de 2014 e dezembro de 2015, e com taxa de juros de 20,5% a.a., 21,5% a.a. e 23% a.a., respectivamente. Adicionalmente, em maio de 2013, a controlada Vicunha Argentina contratou linha de capital de giro no valor de ARS 14.850, com vencimento em maio de 2014 e taxa de juros de 21% a.a.

(x) Em março de 2013, as controladas Tintoreria Ullum S.A. e Tejeduría Galicia S.A., através do "Programa de Financiamento Productivo del Bicentenario Decreto nº 783/2010", tiveram liberado junto ao Banco de la Nación Argentina o valor de ARS 57.300 de um total de ARS 78.280, com taxa de juros de 9,9% a.a. e vencimento até fevereiro de 2018.

(xi) Em julho de 2013, a controlada Vicunha Europe S.A., contratou junto ao UBS AS operação de capital de giro no valor de USD 2000 com taxa de juros de 3,05% a.a. e vencimento até janeiro de 2014.

(xii) Durante o período de julho e dezembro de 2013, a controlada Nova Marajó S.A. contratou operações de duplicatas descontadas no exterior no valor de USD 12.849, com taxa de juros entre 2,28% e 3,27% a.a. e que se encerram até janeiro de 2014.

O contrato de empréstimo celebrado com o Inter-American Development Bank ("IDB") prevê o atendimento a um indicador de limite de dívida pela Companhia e sua controlada Vicunha Ecuador S.A., bem como a apresentação periódica de determinados documentos para o IDB.

14. INVESTIMENTOS
a) Composição dos saldos

	Controladora	Consolidado
	2013	2012
Participação em empresas Controladas	415.708	354.901
Outros investimentos	18.115	18.271
Total	<u>433.823</u>	<u>373.172</u>

b) Movimentação dos saldos em empresas controladas

	Vicunha Europe S.à.r.l.	Nova Marajó S.A.	Prod. Têxteis Ltda.	Vicunha Ecuador S.A.	Vicunha Argentina S.A.	Tintoreria Ullum S.A.	Tejeduría Galicia S.A.	Tejeduría Panamá S.A.	Vicunha Imóveis Ltda.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	19.839	14.560	-	56.796	23.623	1.133	480	57	237.923	354.901
Equivalência patrimonial	55	8.070	(9)	9.867	(1.944)	(2.159)	(59)	15	(1.874)	11.962
Aumento de capital	-	20.575	500	-	-	-	-	-	22.000	43.075
Dividendos	(197)	-	-	(3.065)	-	-	-	-	-	(3.262)
Variação cambial sobre resultado no exterior	3.613	(1.842)	-	6.154	(3.155)	130	(49)	(82)	-	4.769
Resultados abrangentes	-	-	-	2.836	-	-	-	-	-	2.836
Transferência de capital	-	-	-	-	531	-	-	-	-	531
Ganho do patrimônio negativo	-	-	-	-	-	896	-	-	-	896
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>23.310</u>	<u>41.363</u>	<u>491</u>	<u>72.588</u>	<u>19.055</u>	<u>-</u>	<u>372</u>	<u>480</u>	<u>258.049</u>	<u>415.708</u>

Empresas	Quantidade ações/quotas	% Participação	Lucro/prejuízo líquido do período	Ativo	Passivo	Receita	Capital Social	Patrimônio Líquido Total	Nossa Participação Patrimônio Líquido	Equivalência Patrimonial
Vicunha Europe S.à.r.l.	2	100	55	37.987	14.677	47.971	2.617	23.310	23.310	55
Nova Marajó S.A.	1.007.556.025	100	8.070	120.766	79.403	125.668	101.027	41.363	41.363	8.070
Vicunha Distr. de Prod. Têxteis Ltda.	500.999									

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Com relação à sua liquidação do contrato em data futura, a Companhia está comprometida a incorrer num dispêndio equivalente ao montante consolidado de R\$ 86.188 e de USD 21.979 mil proveniente de compra de algodão nacional e USD 68.824 mil de algodão importado. Estes comprometimentos devem ser liquidados no exercício seguinte.

b) Fornecimento de energia elétrica

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia mantém contrato de compra e venda de energia elétrica firmado com CHESF - Companhia Hidro Elétrica de São Francisco, com vigência até 31 de dezembro de 2017, tendo como objeto o fornecimento do volume mensal de 35,5MW médios, para utilização em suas unidades industriais nos estados do Ceará e Rio Grande do Norte, ao custo atual de R\$ 165,40 MW/h (sem ICMS). Em hipótese de rescisão do contrato poderá haver incidência de multa equivalente a até 14 meses de fornecimento.

23. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Receita bruta de vendas	1.275.063	1.205.588	1.631.957	1.483.956
(-) Deduções de receita				
Impostos sobre vendas	(242.264)	(222.331)	(299.769)	(274.010)
Devolução e abatimentos	(19.850)	(30.247)	(37.790)	(39.703)
Receita líquida de vendas	<u>1.012.949</u>	<u>953.010</u>	<u>1.294.398</u>	<u>1.170.243</u>

24. RESULTADO POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Classificado por função:				
Custo dos produtos vendidos	710.031	713.763	893.647	865.113
Com vendas	81.824	98.694	120.569	130.493
Gerais e administrativas	64.908	64.992	94.869	89.345
	<u>856.763</u>	<u>877.449</u>	<u>1.109.085</u>	<u>1.084.951</u>
Classificado por natureza:				
Matéria prima, produtos químicos e materiais de uso e consumo	400.689	411.891	576.728	560.908
Despesas com pessoal e benefícios	189.801	169.622	213.064	187.812
Depreciação e amortização	50.389	41.187	66.544	54.155
Serviços de fretes e comissões	47.732	45.771	55.697	56.219
Energia, água e combustíveis industriais	111.035	108.940	111.134	108.970
Outras despesas	57.117	97.038	85.918	116.887
	<u>856.763</u>	<u>877.449</u>	<u>1.109.085</u>	<u>1.084.951</u>

25. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Receitas financeiras:				
Juros ativos	28.680	34.983	27.435	35.724
Operações com derivativos	46.021	27.490	46.021	27.490
Reversão provisões financeiras	2.241	820	2.241	820
Ajuste financeiro valor presente	2.405	7.688	2.405	7.688
Outras receitas financeiras	2.552	4.768	2.892	5.173
Variação cambial ativa	62.676	61.073	78.925	63.089
Total das receitas financeiras	<u>144.575</u>	<u>136.822</u>	<u>159.919</u>	<u>139.984</u>
Despesas financeiras:				
Juros passivos	(40.989)	(43.137)	(51.702)	(43.761)
Descontos concedidos	(2.635)	(4.040)	(4.339)	(4.040)
Operações com derivativos	(31.805)	(19.031)	(31.805)	(19.031)
Provisões financeiras	(2.226)	(820)	(2.226)	(820)
Ajuste financeiro valor presente	(1.185)	(2.574)	(1.185)	(2.574)
Outras despesas financeiras	(3.471)	(3.486)	(5.654)	(9.971)
Variação cambial passiva	(72.744)	(73.408)	(88.563)	(77.736)
Total das despesas financeiras	<u>(155.055)</u>	<u>(146.496)</u>	<u>(185.474)</u>	<u>(157.933)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(10.480)</u>	<u>(9.674)</u>	<u>(25.555)</u>	<u>(17.949)</u>

26. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Receitas:				
Reversão de provisões diversas	15.954	18.363	15.955	18.363
Receita de subvenção para investimentos - ICMS	44.009	35.136	44.009	35.136
Receita de crédito de exportação - Reintegra	4.507	4.054	4.507	4.054
Recuperação do PIS	-	3.204	-	3.204
Dividendos recebidos	854	-	854	-
Indenizações diversas	-	2.169	-	2.169
Venda de imobilizado	10.960	2.477	11.704	4.386
Ganho de capital sobre investimentos	532	3.894	-	-
Outras	2.809	2.554	5.458	5.034
Total das receitas	<u>79.625</u>	<u>71.851</u>	<u>82.487</u>	<u>72.346</u>
Despesas:				
PIS e COFINS sobre outras receitas	(424)	(1.077)	(434)	(1.087)
Provisões diversas	(49.139)	(27.099)	(52.030)	(25.150)
Pagamento de participação dos funcionários	(5.620)	(6.604)	(5.634)	(6.607)
Despesas com unidades paralisadas	(7.567)	(7.410)	(7.567)	(7.410)
Custo da venda de imobilizado	(2.497)	(5.334)	(2.998)	(5.731)
Outras	(1.440)	(2.128)	(3.162)	(3.776)
Total das despesas	<u>(66.687)</u>	<u>(49.652)</u>	<u>(71.825)</u>	<u>(49.761)</u>
Resultado líquido	<u>12.938</u>	<u>22.199</u>	<u>10.662</u>	<u>22.585</u>

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da

Vicunha Têxtil S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Vicunha Têxtil S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações dos resultados e dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos

27. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a conclusão sobre a suficiência da cobertura de seguros, que foi determinada pela Administração da Companhia e que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

Em 31 de dezembro de 2013 os valores em risco da Companhia são R\$ 1.637.860 sendo R\$ 1.275.511 de danos materiais e R\$ 362.349 de lucros cessantes, e o limite máximo de indenização para cobertura básica e lucros cessantes é de R\$ 331.808 para um prazo de doze meses, considerados suficientes pela Administração para cobertura do valor em risco.

28. INCENTIVOS FISCAIS
Federal

Os projetos de construção e instalação dos parques industriais, localizados no nordeste do país, foram aprovados pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE e têm benefícios fiscais de redução da base do imposto de renda homologados pela Receita Federal do Brasil até 2019 (unidade de Pacajus - CE); até 2021 as unidades de Maracanaú-CE e São Gonçalo do Amarantes - RN.

O cálculo do lucro da exploração sobre a redução do imposto de renda é como segue:

	2013
Cálculo Lucro Real:	
Lucro antes da Tributação	162.513
Ajuste de RTT	2.014
Adições de despesas e provisões operacionais	89.015
Reversões de provisões operacionais	(57.024)
Exclusões de receitas	(45.395)
Utilização de Créditos Fiscais	(38.695)
	<u>112.428</u>
IR (Alíquotas oficiais de 15% + 10%)	<u>27.574</u>
Cálculo Lucro da Exploração:	
Lucro antes do IR e CSLL	162.513
Ajuste RTT	2.014
Adições a Lucro de Exploração	19.463
Exclusões ao Lucro de Exploração	(77.620)
	<u>106.370</u>
Faturamento líquido total	1.012.949
Faturamento incentivado líquido	975.528
% Faturamento incentivado sobre o total	96,31%
Lucro da exploração	102.445
IR sobre o lucro da exploração (Alíquotas oficiais de 15%)	15.367
Adicional IR sobre o lucro da exploração	<u>10.222</u>
Total	<u>25.589</u>
Isonção (Redução) dos Impostos de Renda 75%	<u>19.192</u>

Estadual

As filiais situadas no Estado do Ceará, nos municípios de Maracanaú e Pacajus, obtiveram incentivo fiscal com validade até fevereiro 2023, denominado Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Industrial (PROVIN), integrante do Fundo de Desenvolvimento Industrial do Estado do Ceará (FDI), consistindo na dilação do prazo para pagamento da parcela do saldo devedor mensal do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), com dedução de 99% (noventa e nove por cento), caso exista a liquidação do débito até a data de vencimento.

A unidade localizada no Estado do Rio Grande do Norte, por sua vez, auferiu benefício fiscal do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial (PROADI), celebrando contrato de mútuo com órgão do Governo do Estado do Rio Grande do Norte, propiciando o financiamento de até 75% (setenta e cinco por cento) do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), com validade até o ano-calendário de 2015.

29. MEDIDA PROVISÓRIA Nº 627, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2013

A Companhia preparou um estudo dos potenciais efeitos da aplicação da MP 627 e IN 1.397 e concluiu que não resultam em efeitos relevantes em suas operações e em suas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 baseada na nossa melhor interpretação do texto corrente da MP. A possível conversão da MP 627 em Lei pode resultar em alteração na nossa conclusão. A Companhia aguarda a definição das emendas à MP 627 para que possa optar ou não pela sua adoção antecipada no exercício fiscal 2014.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ricardo Steinbruch	–	Presidente
Elizabeth Steinbruch Schwarz	–	Vice-Presidente
José Antonio Miguel Neto	–	Conselheiro
José Eduardo de Lacerda Soares	–	Conselheiro
Ricardo Knoepfelmacher	–	Conselheiro
Vicente Donini	–	Conselheiro

DIRETORIA

Ricardo Steinbruch	–	Diretor Presidente
Anna Maria Marzorati Kuntz	–	Diretora Executiva Comercial
José Maurício D'Issep	–	Diretor Executivo Financeiro e de Relações com Investidores
Marcel Yoshimi Imaizumi	–	Diretor Executivo Operações

José Roberto dos Santos Luciano – TC-CRC-1SP109.960/O-5 S - CE

relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Vicunha Têxtil S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 26 de março de 2014.



ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Waldyr Passetto Junior
Contador CRC-1SP173518/O-8 S-CE